

Pausa cirúrgica antes do prompt

Seis prompts para uso em pesquisa e onde a IA ainda erra

Prof. Dr. Wilson Elias de Oliveira Junior

Material elaborado e disponibilizado pelo autor por ocasião do
38º Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica, Natal-RN, outubro de 2026

Você acabou de tentar separar a resposta de um cirurgião da resposta de um modelo de inteligência artificial. Este guia traz seis tarefas de pesquisa em que a IA ajuda e, para cada uma, o ponto em que ela costuma errar.

O erro da IA costuma vir bem escrito, e por isso a conferência fica com você.

Três regras antes de colar qualquer coisa

- 1** Dado de paciente não entra. Retire nome, iniciais, prontuário, datas e imagens com identificação antes de colar. Dado de saúde é dado sensível pela LGPD, e na dúvida o texto não vai para o chat.
- 2** Referência só entra depois de aberta na fonte. O modelo inventa artigo com autor, revista e DOI plausíveis. Abra cada uma no PubMed ou pelo DOI antes de citar. Ajuda pedir no prompt: "onde precisar de uma referência que eu não forneci, escreva [VERIFICAR] em vez de citar".
- 3** O uso é declarado. Siga a política da revista, e lembre que a IA não entra como autora. Uma frase costuma bastar: "Durante a preparação deste trabalho, os autores usaram [ferramenta e versão] para [tarefa]. Depois, revisaram o conteúdo e assumem a responsabilidade pelo texto publicado."

Como usar Troque o que está entre colchetes, abra uma conversa nova para cada tarefa e teste o prompt primeiro num artigo que você conhece bem, onde o erro aparece mais rápido.

1

A pergunta: deixe a IA entrevistar você

Quando usar Você tem um tema e ainda não tem a pergunta.

Quero transformar uma ideia de pesquisa numa pergunta no formato PICO (população, intervenção ou exposição, comparador e desfecho). Faça uma pergunta de cada vez para definirmos cada componente e espere a minha resposta antes da próxima. Não preencha nenhum componente que eu não tenha dito. No fim, escreva a pergunta em uma frase e aponte o componente que continua vago.

Minha ideia: [duas ou três frases]

Onde a IA erra Completa o que você não disse com o que é comum na literatura. Leia o PICO final e confira se cada componente saiu de você.

2

A busca no PubMed

Quando usar A pergunta está fechada e você vai procurar os artigos.

Monte uma estratégia de busca para o PubMed a partir desta pergunta: [pergunta PICO]. Faça um bloco para a população e outro para a intervenção ou exposição. Em cada bloco, junte o descritor MeSH e os sinônimos em texto livre com a etiqueta [tiab], unidos por OR, e una os blocos por AND. Não use filtro de data nem de idioma. Depois da estratégia, liste os descritores MeSH usados, um por linha.

Onde a IA erra Inventa descritor MeSH e erra parênteses. Confira cada descritor em www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh, rode a busca e veja se os artigos que você já conhece aparecem nela.

3

O revisor 2 de bolso

Quando usar O manuscrito está pronto e ainda não foi submetido.

Você é um revisor exigente da revista [nome] e vai avaliar um estudo de [desenho, por exemplo coorte retrospectiva]. Liste os cinco problemas mais graves de método e de interpretação do manuscrito abaixo, do mais grave ao menos grave. Para cada um, cite o trecho, diga por que um revisor o apontaria e o que resolveria o problema. Não elogie e não comente gramática.

[manuscrito, sem dado de paciente]

Onde a IA erra Dá como ausente o que está no texto e cria exigências que a revista não faz. Confira cada ponto no manuscrito e nas instruções aos autores antes de mexer no texto.

4

O checklist do seu desenho

Quando usar Antes de submeter, para achar o que faltou relatar.

Meu estudo é [desenho em uma frase, por exemplo coorte retrospectiva de crianças operadas de apendicite complicada]. Diga qual guia de relato da rede EQUATOR se aplica (STROBE, CONSORT, CARE, PRISMA ou outro) e por quê. Depois aplique o checklist desse guia ao manuscrito abaixo, item por item, numa tabela com três colunas: item, trecho do manuscrito que o atende e situação (atendido, parcial ou não encontrado). Não marque como atendido o que não estiver escrito.

[manuscrito]

Onde a IA erra Marca como atendido o que não está escrito e usa versão antiga do guia. Releia os itens marcados como atendidos e baixe o checklist oficial em www.equator-network.org.

5

O resultado na língua da família

Quando usar Explicar o achado para os pais, para a imprensa ou numa rede social.

Explique o resultado principal deste estudo para os pais de uma criança com [doença], em até 120 palavras, com frases curtas e sem termo técnico. Diga o que o estudo mostrou, o que ele não mostrou e o que isso muda para uma criança como a deles. Não prometa resultado.

[resumo do artigo]

Onde a IA erra Transforma associação em causa e apaga a incerteza. Leia o texto com o resultado do artigo ao lado e peça a um leigo que diga, com as palavras dele, o que entendeu.

6

O semáforo da aula

Quando usar Você leu um artigo de IA e quer saber o quanto ele está perto do paciente. É o critério que a aula usou para classificar os estudos.

Classifique o modelo de inteligência artificial descrito no artigo abaixo numa de três cores, pelo nível de validação relatado.

■ Verde: validação prospectiva ou uso clínico relatado.

■ Amarelo: validação externa retrospectiva, em outra instituição ou num banco independente.

■ Vermelho: só validação interna (divisão em treino e teste, validação cruzada) ou nenhuma.

Cite o trecho do artigo que justifica a cor. Se o artigo não informar, classifique como vermelho e escreva "não relatado".

[resumo ou métodos do artigo]

Onde a IA erra Chama de validação externa o teste feito numa parte separada do mesmo banco. Confira de onde vieram os pacientes do teste. Se vieram do mesmo banco do treino, a cor é vermelha.



Prof. Dr. Wilson Elias de Oliveira Junior

Médico, CRM-SP 165739. Cirurgião pediátrico, RQE 69726, TE-CIPE/AMB.

Docente permanente do Mestrado Profissional em Inovação em Saúde

Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP



linkedin.com/in/woliveirajr



[@weojunior](https://www.instagram.com/weojunior)



woliveirajr.cipe@gmail.com

Material elaborado e disponibilizado pelo autor por ocasião do
38º Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica, Natal-RN, outubro de 2026

*“Your scientists were so preoccupied with
whether or not they could, they didn’t
stop to think if they should.”*

IAN MALCOLM, JURASSIC PARK (1993)



* e nas horas vagas imprimo dinossauros 3D
que brilham no escuro pra minha filha.